

EFEITO DE IDADE E COR DA PELAGEM SOBRE A TEMPERATURA CORPORAL EM CAPRINOS NO NORDESTE

FRANCISCO A. V. ARRUDA¹* e KANT P. PANT²

O trabalho procurou analisar o efeito da idade e da cor da pelagem (preta e branca) sobre a temperatura corporal de caprinos na região do trópico semi-árido do Nordeste do Brasil, durante a época quente seca com uma temperatura ambiente média de 28°C pela manhã e 36°C à tarde e umidade relativa de 65 a 28%, respectivamente. Diferenças significantes foram encontradas entre idades e a média da temperatura corporal foi inversamente proporcional a idade, ou seja, 39,58, 39,10 e 38,90°C para os recém-nascidos, desmamados e adultos, respectivamente. Contudo a variação máxima ocorreu entre manhã e tarde (38,71°C pela manhã vs 39,68 à tarde). Durante o período da tarde o aumento foi significativamente superior ($P < 0.005$) em caprinos desmamados e adultos do que em caprinos recém-nascidos. Esta diferença representa um efeito conjunto de idade e manejo. Todos os animais permanecem confinados à sombra sob aprisco. Os animais adultos e desmamados apresentaram uma maior movimentação dentro do aprisco, do que os recém-nascidos, e isto poderá ter contribuído para a elevação da temperatura corporal. Observou-se, também, entre dias, uma significativa variação na temperatura corporal dos animais. A cor da pelagem do animal não teve nenhuma influência na temperatura corporal de caprinos, apresentando uma média de 39,18°C e 39,20, para os pretos e brancos, respectivamente.

* - Apresentador - Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos CNPC/EMBRAPA - Caixa Postal, D-10 - CEP. 62.100 - Sobral - CE.
1 - Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - CNPC/EMBRAPA.
Genético Animal - IICA/EMBRAPA/CNPC. 2 - Consultor em Melhoramento